

ESTUDO PRELIMINAR DO FOLHELHO NEGRO DA BACIA DO TACUTU – RORAIMA

Oliveira, R.C.¹; Souza, V.¹; Máximo, M.S.¹; Feitoza, L.M.¹; Bicudo, C.A.¹; Silva, E.Q.¹

¹Universidade Federal de Roraima

A Bacia Sedimentar do Tacutu se desenvolveu como um rifte intracontinental na parte central da região cratônica correspondente ao Escudo das Guianas. A Bacia do Tacutu está situada em uma região de fronteira entre o Brasil, nordeste do Estado de Roraima, e da Guiana Inglesa, no distrito de *Upper Takut*. O arcabouço sedimentar dessa bacia compreende rochas sedimentares e vulcanosedimentares admitindo sete principais unidades litoestratigráficas, as Formações Apoteri, Manari, Pirara, Tacutu e Serra do Tucano, de idade Mesozoica, Formações Boa Vista e Areias Brancas, de idade Cenozoica. A Formação Manari de idade mesozoica é composta por siltitos, folhelhos cinza-claro e escuro, também esverdeado a preto, calcífero, piritoso. As pesquisas realizadas até o momento mostram que esta é clareamento uma bacia Cretácea com gênese e evolução ligadas aos processos de abertura do Atlântico Sul. Vários trabalhos têm sido realizados para se ter um quadro evolutivo da bacia. No entanto, a bacia do Tacutu é praticamente indefinida, principalmente no seu arcabouço estratigráfico. Este estudo é realizado por meio da caracterização das amostras de perfurações de poços que constataram a presença de folhelho negro de granulometria muito fina, representante de antigos ambientes sedimentares de baixa energia e rica em matéria orgânica. O material foi submetido ao ataque químico com HCL 30v, o qual reagiu fortemente mostrando elevado teor de matéria orgânica. Notou-se também presença de pirita (FeS₂) no material, indicando o paleoambiente correspondente a um ambiente anóxico. A incorporação desta matéria orgânica na rocha deve vir acompanhada da preservação de seu conteúdo original, rico em compostos de carbono e hidrogênio. Para isto, o ambiente deve estar livre de oxigênio. Ambientes anóxicos favorecem a preservação da matéria orgânica e, conseqüentemente, a manutenção da riqueza original de rochas geradoras. A segunda etapa da pesquisa visa determinar teor de carbono orgânico total – COT e Reflectância de Vitrinita. Essas técnicas serão aplicadas para quantificar e qualificar as rochas potencialmente geradoras de hidrocarbonetos, em termos de matéria orgânica e qualidade da maturação térmica. Assim, a caracterização do folhelho negro fornecerá subsídios para o entendimento da Bacia Sedimentar do Tacutu, bem como sua correlação com a Formação Manari pertencente a um possível sistema petrolífero, como rocha geradora ou selante de hidrocarbonetos.

PALAVRAS CHAVES: BACIA DO TACUTU, FOLHELHO NEGRO, RORAIMA.